

Anos de déficit hídrico ampliam atenção para rios da amazônia com El Niño, diz Cemaden

Category: AMAZÔNIA, GERAL, MEIO AMBIENTE

escrito por Maria Luiza | 16 de setembro de 2026



Uma sequência de secas seguidas nos últimos anos torna ainda mais crítico o prognóstico para alguns rios da região amazônica diante do El Niño. O alerta foi dado pelo Cemaden (Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais), vinculado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, em apresentação nesta terça-feira (15).

Rios como Negro e Xingu, que abriga a usina hidrelétrica de Belo Monte, estão em situação de “seca moderada”. A classificação se segue a anos de déficits hidrológicos que dificultam a recuperação de seus níveis para condições normais.

“Associadas a altas temperaturas, as chuvas não têm sido suficientes para recuperar os níveis dos rios”, disse Adriana Cuartas, pesquisadora do Cemaden. Com isso, as reservas subterrâneas que mantêm os rios durante a seca não estão sendo abastecidas. “É muita escassez que está se acumulando ao longo do tempo.”

O El Niño, que começou em junho, é caracterizado pelo aquecimento acima da média das águas do oceano Pacífico

equatorial. O fenômeno já está em patamar forte e há 97% de chance de evoluir para muito forte ainda neste mês, segundo a agência climática dos Estados Unidos.

No Brasil, ele tende a provocar seca nas regiões Norte, Nordeste e mais chuvas na região Sul, além de ondas de calor. Assim, há chances de um verão excepcionalmente quente e seco em grande parte do país.

Cuartas explicou que, em agosto, os rios de diversos rios estavam abaixo do esperado para o período. “Então, a tendência é piorar nessa região e nesses pontos [nos próximos três meses]”, disse.

No Xingu, a vazão no mês passado ficou próxima do observado em agosto de 2023, quando o último El Niño provocou estiagem severa na região.

Planeta em Transe

Uma newsletter com o que você precisa saber sobre mudanças climáticas

Para lidar com os efeitos do fenômeno climático, o governo brasileiro autorizou que a usina de Belo Monte passe a operar com vazão mínima reduzida, de 100 m³/s, até 30 de novembro.

A redução dos níveis dos rios amazônicos preocupa também pelos impactos sobre a navegação, a pesca e o sustento das comunidades locais.

Os efeitos do El Niño deste ano, no entanto, ainda não estão totalmente claros. Em primeiro lugar, porque dependem de outros fatores, como a temperatura do Oceano Atlântico Tropical e da própria atmosfera, apontaram pesquisadores do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais) nesta terça, em evento conjunto com o Cemaden.

Além disso, um El Niño mais forte não significa que terá

consequências necessariamente mais graves. A classificação apenas aumenta as chances de que os impactos mais característicos do fenômeno ocorram.

Por fim, os pesquisadores lembraram que impactos ambientais e socioeconômicos dependem também de vulnerabilidades das áreas afetadas.

Fonte: Folha de S.Paulo e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 16/09/2026/07:26:24

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404](#)

6835– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:-93-984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail:
adeciopiran.blog@gmail.com

Da Venezuela para Itaituba: motorista parceiro da Maxim conquista estabilidade e compra moto nova após migrar para o Brasil